



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
CONSELHO SUPERIOR

Resolução Nº 049/2016-CONSUP DE 14 DE MARÇO DE 2016.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ, nomeado através do Decreto Presidencial de 02 de abril de 2015, publicado no D.O.U. de 06 de abril de 2015, seção 2, página 1, empossado no dia 28.04.2015, no uso de suas atribuições legais e considerando o disposto no processo administrativo nº 23051.017407/2015-61.


Resolve:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada de Mestre de Obras, na modalidade presencial, ofertado na Unidade Remota de Melgaço, no âmbito do Campus Breves, deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, conforme deliberação tomada na 40ª Reunião Ordinária do CONSUP, realizada no dia 24 de fevereiro de 2016.

Art. 2º Apresentar a matriz do curso.

Núcleo Comum	COMPONENTES CURRICULARES	CHR	CHA	C/N
	Empreendedorismo		30	36
Associativismo e Cooperativismo		60	72	C
TOTAL DO NÚCLEO COMUM		90	108	
Núcleo Politécnico	COMPONENTES CURRICULARES	CHR	CHA	
	Matemática Básica	12	14	C
	Estruturas	36	43	C
	Tec. de obras de infraestrutura	54	65	
	Nocções de Instalações	40	48	
	Tec. de obras de superestrutura e acabamento	60	72	C
	Higiene e Segurança do Trabalho	08	10	C
	TOTAL DO NÚCLEO ESPECÍFICO		210	252
TOTAL DO CURSO		300	360	

Art.3º Esta Resolução entra em vigor na data da sua assinatura.


Claudio Alex Jorge da Rocha
Presidente do CONSUP

Projeto Pedagógico de Curso

de Formação Inicial e Continuada



PDE | PRONATEC

PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO
AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO



Eixo
Infraestrutura

CURSO
Mestre de Obras

2015

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	03
DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	04
1. JUSTIFICATIVA	05
2. OBJETIVOS DO CURSO	07
2.1. OBJETIVO GERAL	07
2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	07
3. PÚBLICO-ALVO E FORMA DE INGRESSO	08
4. PERFIL PROFISSIONAL DO CURSO E DO EGRESSO	08
5. DESCRIÇÃO DO CORPO SOCIAL DO CURSO	09
6. MATRIZ CURRICULAR	09
7. ARTICULAÇÃO DO ENSINO COM A PESQUISA E A EXTENSÃO	15
8. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	15
9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO	16
10. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E PLANEJAMENTO DO TRABALHO DOCENTE	17
11. INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS	18
12. POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL	19
13. CERTIFICAÇÃO	19
14. REFERÊNCIAS	20

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará / Campus Breves.

CNPJ: 10.763998/0013-73

Esfera Administrativa: Federal

Endereço: Rua Antônio Fulgêncio, S/N, Aeroporto.

Telefone: s/n

Site do Campus: www.breves.ifpa.edu.br

Eixo Tecnológico: Infraestrutura

Carga Horária: 300 hs

Reitor: Cláudio Alex Jorge da Rocha

Pró-Reitor de Ensino: Elinilze Guedes Teodoro

Equipe da Pró-Reitora de Ensino:

- **Diretoria de Políticas de Ensino e Educação do Campo**

- Marta Coutinho

- **Coordenação Geral da Educação Básica**

- Gleice Izaura Oliveira

- **Coordenação de Legislação, Registros e Indicadores Educacionais**

- Jucinaldo de Freitas Ferreira

- **Equipe Pedagógica**

- Adria Maria Neves Monteiro Araújo (Pedagoga)

- Marcelo Damião Bogoevik (Pedagogo)

- Katarine Christiane Mota Pereira (Assistente Social)

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação: Ana Paula Palheta Santana

Pró-Reitor de Extensão: Mary Lucy Mendes Guimarães

Pró-Reitor de Administração: Danilson Lobato da Costa

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Raimundo Nonato Sanches de Souza

Diretor Geral do Campus: Mário Médice Costa Barbosa

Diretor de Ensino do Campus: Romildo Castor Araújo

Equipe de Elaboração do PPC: Equipe Multidisciplinar

Escolaridade mínima: Ensino Fundamental I Incompleto

APRESENTAÇÃO

O presente Projeto Pedagógico de Curso (PPC) tem a finalidade de orientar teórico-metodologicamente o percurso formativo do Curso de Formação Inicial e Continuada em Mestre de Obras, na modalidade presencial, no âmbito da Bolsa Formação Trabalhador, do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará Campus Breves (IFPA/Breves) na cidade de Melgaço PA.

Assim esse documento é uma possibilidade concreta de transformação e intervenção na vida do aluno assumindo uma dimensão que se reflete na formação pessoal, qualificação profissional e configura-se como uma ação sócio-educativa com forte impacto social.

Nessa perspectiva, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) Campus Breves propõe-se a oferecer o Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em **Mestre de Obras** na modalidade presencial considerando o que dispõe o Art. 1º da Lei 12.513 de 26 de Outubro de 2011, que cria o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC com objetivo expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio presencial e a distância e de cursos e programas de formação inicial e continu

ada ou qualificação profissional; A Resolução CD/FNDE 04 de 16 Março de 2012, que alterou a Resolução CD/FNDE 62 de 11 de Novembro de 2011; A Portaria 168 de 07 de Março de 2013, que estabelece as normas pelas quais a ação Bolsa-Formação será executada no âmbito do Pronatec, nos termos da Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011; Considerando ainda a Instrução Normativa 01 de 2013 do IFPA, que Dispõe sobre a normatização da execução do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC/Bolsa Formação no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA, em consonância com a Lei nº 12.513, Portaria nº 168 e resoluções em vigor.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Demandante: Prefeitura Municipal de Melgaço/Secretaria Estadual de Educação – SEDUC/PA.

Ofertante: Instituto Federal do Pará-Campus Breves

Endereço de Funcionamento: Rua Antônio Fulgêncio, S/N, Bairro Aeroporto, CEP: 68800-000 Breves – PA.

Número de Vagas: 35 anuais

Ano de Oferta: a partir de 2014

Escolaridade Mínima Exigida: Ensino Fundamental I Incompleto

Turno de Funcionamento: Diurno

Modalidade: Formação Inicial e Continuada (FIC) presencial

Duração: 05 (cinco) meses

Carga horária em hora Relógio e em hora-aula: 300 H/R e 360 H/A

1. JUSTIFICATIVA

O IFPA Campus Breves, na perspectiva de inserção na mesorregião do Marajó, em especial em sua área de abrangência (Afuá, Anajás, Bagre, Breves, Chaves, Curralinho, Gurupá, Melgaço e Portel), pretende promover a educação profissional e tecnológica, através do ensino, pesquisa e extensão, articulando os saberes e a diversidade sociocultural para formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável marajoara.

O IFPA - Campus Breves está inserido no Marajó das Águas e Florestas, historicamente conhecido como Estreitos de Breves, formado por inúmeras ilhas separadas por igarapés, furos, canais e estreitos por onde passam as águas do rio Amazonas, e que ao contornarem o sul do território de Marajó acabam se unindo às águas do rio Tocantins. Embora com imensas belezas naturais, a mesorregião do Marajó congrega os municípios com sofríveis Índices de Desenvolvimento Humano (IDH's), ampliando ainda mais a necessidade e o compromisso institucional em ofertar cursos de acordo com o arranjo produtivo local e integrado ao mundo do trabalho, a fim de contribuir com um novo modelo de desenvolvimento, no caso, sustentável, fundamentado na realidade socioambiental do Marajó.

No que se refere à realidade do município de Melgaço, no Arquipélago de Marajó, no Pará, com quase 25 mil habitantes, tem o pior IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) do país, com 0,418, figurando na faixa de cidades com muito pouco desenvolvimento humano. A maior parte da população (77,82%) vive em área rural. Já em educação, quando se olha a população adulta de Melgaço, o percentual de pessoas com 18 anos ou mais que tinham o ensino fundamental completo saltou de 1,8% em 1991 para 12,34% em 2010. O acesso à escola na cidade também melhorou consideravelmente entre a faixa mais jovem da população, mas, a exemplo do que ocorre no restante do país, manter os adolescentes nos bancos escolares se mostra um dos grandes gargalos da educação no município.

Nesse sentido, a formação inicial e continuada através de cursos ofertados pelo PRONATEC, consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não no município de Melgaço. Contemple-se, ainda, no rol dessa iniciativa, trazer de volta, ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos.

Para além, considera-se que o aquecimento da economia brasileira propiciou o aumento dos investimentos na área da construção civil, exigindo mão de obra qualificada, o que é uma grande realidade nos municípios da mesorregião do Marajó e arredores, mais especificamente no município de Melgaço, que possui uma escassez de profissionais qualificados. Nesta ótica achou-se de suma importância que o IFPA Campus Breves ofereça o curso de **Mestre de Obras**, a ser executado na unidade remota de Melgaço, proposto na modalidade FIC, por entender que estará contribuindo para elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando o profissional capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

O Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em **Mestre de Obras**, vinculado ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), está inserido no Eixo Tecnológico Infraestrutura que supervisiona atividades desenvolvidas no canteiro de obras. Participa de planejamento executivo e gerencia equipes de trabalho, de acordo com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde.

Este eixo tecnológico compreende tecnologias relacionadas à construção civil e ao transporte. Contempla ações de planejamento, operação, manutenção, proposição e gerenciamento de soluções tecnológicas para infraestrutura. Abrange obras civis, topografia, transporte de pessoas e bens, mobilizando, de forma articulada, saberes e tecnologias relacionadas ao controle de trânsito e tráfego, ensaios laboratoriais, cálculo e leitura de diagramas e mapas, normas técnicas e legislação.

Para o funcionamento, o curso FIC em Mestre de Obras conta através do demandante SEDUC, no município de Melgaço-PA, com cessão da infraestrutura da escola Municipal de ensino Fundamental José Maria Rodrigues Viegas, localizada no seguinte endereço: Rua Francisco Leite, S/N, na cidade de Melgaço-PA cujo CEP é 68490-000, na ilha de Marajó. A escola em questão cedeu parte de sua infraestrutura sendo esta: uma sala de aula e um laboratório de informática equipados com trinta (35) computadores cada um, lousas, Datashow, condicionadores de ar, equipamentos de rede e de hardware. No entanto, no campus, caso haja visitas técnicas, contamos ainda com um espaço para a biblioteca, área de convivência, dois auditórios e setor específico para área de administração do instituto. Com isso, os alunos poderão mesclar o estudo da teoria com a prática, sendo um facilitador no processo de ensino-aprendizagem.

2. OBJETIVOS DO CURSO

2.1 OBJETIVO GERAL

Capacitar para atuação em planejamentos e acompanhamento de equipes de trabalho e supervisão de atividades em canteiros de obras na área da construção civil.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Formar profissionais para participar de planejamento executivo e gerenciamento de equipes de trabalho, de acordo com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde;
- Capacitar os profissionais com os conhecimentos necessários para acompanhamento de todas as etapas de construção de uma obra, como supervisão de atividades desenvolvidas no canteiro de obras, obedecendo às normas, procedimentos e adequações nas atividades produtivas, visando estabelecer cuidados com o resultado final.

3. PÚBLICO-ALVO E FORMA DE INGRESSO

Considerando a Lei nº 12.513/2011, Portaria 168/2013 do MEC e GUIA PRONATEC de Cursos FIC em vigor, o público-alvo dos cursos ofertados pela Bolsa Formação Trabalhador deverá atender, prioritariamente, aos seguintes critérios:

- I - Idade mínima: 15 anos no ato da matrícula;
- II – Escolaridade mínima: Ensino Fundamental I Incompleto;
- III – Ser pré-selecionado pelo parceiro demandante SEDUC.

Cabe ressaltar, que é de inteira responsabilidade do demandante a seleção dos beneficiários e o preenchimento inicial das vagas ofertadas. Os ingressos no curso FIC Mestre de Obras serão preferencialmente alunos da rede estadual de ensino, que estejam cursando o ensino médio, respeitado o critério de escolaridade mínima exigido no catálogo nacional de cursos FIC-Pronatec. As vagas remanescentes após a primeira chamada dos beneficiários selecionados pelos demandantes deverão ser preenchidas com base nos procedimentos de inscrição on-line, pelo sitio eletrônico do PRONATEC, desde que apresentem perfil compatível com a Bolsa-Formação.

4. PERFIL PROFISSIONAL DO CURSO E DO EGRESSO

Curso de Formação Inicial e Continuada em **Mestre de Obras** na modalidade presencial formará profissionais aptos a Supervisionar atividades desenvolvidas no canteiro de obras, bem como a participar de planejamento executivo e gerenciar equipes de trabalho, de acordo com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde. Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não.

5. DESCRIÇÃO DO CORPO SOCIAL DO CURSO

No Quadro 1 são listados os docentes que participarão da execução do curso, que contará com a participação de servidores do IFPA e profissionais externos, ambos selecionados por Edital Interno e Externo, respectivamente.

Quadro 1 – Dados do Corpo Docente.

NOME	CPF	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Arley Duarte dos Santos	442.743.602-10	Especialista em Administração	Horista
Maridalva Rodrigues Silva	374.165.882-00	Graduação em Administração	Horista
Carlos Alberto Silva Mendonça	852.929.232-49	Técnico em Edificações	Horista
Deziel Ferreira de Andrade	002.986.492-50	Técnico em Edificações	Horista

6. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC em **Mestre de Obras**, na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares que se encontram articulados com a matriz e fundamentados na integração curricular numa perspectiva interdisciplinar e orientadas pelos perfis profissionais de conclusão, ensejando ao educando a formação de uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos, bem como a aplicação de conhecimentos teórico-práticos específicos de uma área profissional, contribuindo para uma formação técnico-humanística.

O Quadro 2 apresenta a matriz curricular do curso, destacando o núcleo comum com carga horária de 90 horas, e o núcleo específico com carga horária de 210 horas, totalizando 300 horas para integralização dos componentes curriculares. Os itens posteriores apresentam as ementas de cada componente curricular.

Quadro 02 – Matriz Curricular do Curso.

NÚCLEO COMUM	COMPONENTES CURRICULARES	CHR	CHA	N/C
	Empreendedorismo	30	36	Nota
	Associativismo e Cooperativismo	60	72	Nota
	TOTAL DO NÚCLEO COMUM	90	108	
NUCLEO POLITÉCNICO	COMPONENTES CURRICULARES	CHR	CHA	N/C
	Matemática Básica	12	14.4	Nota
	Estruturas	36	43.2	Nota
	Tecnologia de Obras de Infraestrutura	54	64.8	Nota
	Noções de Instalações	40	48	Nota
	Tecnologia de Obras de Supraestrutura e	60	72	Nota
	Higiene e Segurança do Trabalho	08	9.6	Nota
	TOTAL DO NÚCLEO ESPECÍFICO	210	252	
TOTAL DO CURSO		300	360	

6.1 EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES

A seguir será apresentada a ementa dos componentes curriculares, assim como, sua bibliografia básica e complementar.

6.1.1 Núcleo Comum

Empreendedorismo	Carga Horária: 30h
Ementa:	
Noções básicas: Sistemas de produção, comercialização e marketing. Técnica Comercial. Definição do perfil do empreendedor no mercado de tecnologia da informação. Elaboração de planos de negócios com vistas à identificação de oportunidades e ao planejamento técnico e comercial na área de tecnologia de informação.	
Bibliografia Básica:	
COBRA, Marcos. Marketing Básico. 4ª edição. São Paulo. Atlas, 1997.	
Bibliografia Complementar:	

FERREIRA, Armando Leite. Marketing para Pequenas Empresas Inovadoras. 1ª edição. Rio de Janeiro. ExpertBooks, 1995.	
Associativismo e Cooperativismo	Carga Horária: 60h
<p>Ementa:</p> <p>Importância do Associativismo e Cooperativismo; Conceitos de Associativismo e Cooperativismo; Empreendimento solidário.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>SEBRAE, Cooperativa o que é? Disponível: <http://www.sbraemg.com.br/culturadacooperacao/cooperativismo/cooperativa%20o%20que%20e.htm>. Acesso em: 11/05/2010.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>A NOSSA ESCOLA, Revolução industrial. Disponível em: <http://www.nossaescola.com/cr/webquest_id.asp?questID=1736> Acesso em: 03/05/2010.</p>	

6.2.2 Núcleo Específico

Matemática Básica	Carga Horária: 12h
<p>Ementa:</p> <p>Sistema de numeração, conjuntos numéricos, razões e proporções, porcentagens e problemas do primeiro grau.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>IEZZI, G. et al. Matemática e realidade – Ensino fundamental - 5ª série. São Paulo: Atual Editora, 2005.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BIANCHINI, E. Matemática – 5ª série. São Paulo: Editora Moderna, 2006.</p>	

Estruturas	Carga Horária: 36h
<p>Ementa:</p> <p>Lançamento de Estruturas, Dimensionamento de Estruturas em Concreto Armado: Lajes, Vigas, Pilares Curtos. Fundações em Blocos, Sapatas e Tubulões. Normas Técnicas para Desenho Estrutural, Desenho de Formas e Detalhes de Armação para Estruturas de Concreto Armado, Noções e Desenho de Estruturas de Madeira, Noções e Desenho de Estruturas de Aço.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ALONSO, Urbano Rodrigues. Exercício de Fundações, 6a ed. – São Paulo. Editora Edgard BlúcherLtda, 1983.</p> <p>FUSCO, Péricles Brasiliense. Técnica de armar estruturas de concreto, 1ª ed., São Paulo, Ed. PINI, 1995.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>NBR 6118:2003 – Projeto de estruturas de concreto armado – Procedimento.</p> <p>SUSSEKIND, José Carlos, Cursos de Análise Estrutural Vol. I / José Carlos Sussekind, 2a ed – Porto Alegre – Rio de Janeiro. Editora Globo, 1977.</p>	
Tecnologia de Obras de Infraestrutura	Carga Horária: 54h
<p>Ementa:</p> <p>Construção Civil: Generalidades, Materiais, Mão-de-Obra, Máquinas e Ferramentas em Geral. Terreno para Construção: Levantamento, Demarcação, Sondagens, Preparação. Serviços Preliminares: Projetos, Licenças, Orçamento. Instalações Provisórias: tapumes, proteções e vedações; barracões, depósitos e andaimes; água, força e luz; máquinas e ferramentas; locação de obras.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>PETRUCCHI, Eládio. Materiais de Construção, ed. Globo, Rio de Janeiro.</p> <p>BAUER, L. A. Falcão. Materiais de Construção. Livros Técnicos e Científicos Editora Ltda.</p>	

BORGES, Alberto de Campos. Práticas das Pequenas Construções, Ed. Edgard BlucherLtda.

Bibliografia Complementar:

CARDÃO, Celso. Técnicas da Construção, Edições Arquitetura e Engenharia, Belo Horizonte, 2a ed.

Noções de Instalações

Carga Horária: 40h

Ementa:

Partes componentes de projeto de IHS, Simbologia de Projeto, Legislação Aplicada a IHS, Sistemas de Alimentação e Distribuição de A. F. Convenções Elétricas e Telefônicas aplicadas à Construção Civil, Projeto Elétricos e Telefônicos de Obras Civis.

Bibliografia Básica:

CREDER, Hélio. Instalações Elétricas. 14. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2000.

CREDER, Hélio. Instalações Hidráulicas e Sanitárias. Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. 5ª Edição, 1996. Rio de Janeiro - RJ.

Bibliografia Complementar:

NORMAS TÉCNICAS DA ABNT E CATÁLOGOS DE FABRICANTES.

Tecnologia de Obras de Supraestrutura e Acabamento

Carga Horária: 60h

Ementa:

Super-Estrutura. De Concreto Armado: Forma, Armação, Concretagem. Metálica. De Madeira. Mista. Paredes e Painéis: Alvenaria, Elementos divisórios especiais, Elementos vazados, Elementos de Composição: sacadas, marquises, floreiras. Esquadrias. De Madeira: Tipos, Elementos Construtivos, Assentamento. Metálica: Tipos, Elementos Construtivos, Assentamento. Vidros: Tipos, Assentamento. Cobertura e Proteções: tipos, estrutura para telhado, material de cobertura, impermeabilização, tratamentos especiais (térmicos, acústicos), forro.

Revestimento: Argamassa (reboco), Azulejos, Ladrilhos Hidráulicos e Cerâmicos, Mármores, Granitos e Arenitos, Pastilhas cerâmicas ou de vidro, Especiais. Pavimentações: Cimentado, Ladrilhos Hidráulicos e Cerâmicos, Pastilhas, Mármore, Marmorite e Granito, Pedras Naturais, Especiais. Instalações (noções de instalação): elétricas, hidro-sanitárias, refrigeração, mecânicas. Pintura Imobiliária: generalidades, preparação de superfície, sistema de pintura, defeitos (causas e soluções).

Bibliografia Básica:

PETRUCCI, Eládio. Materiais de Construção, ed. Globo, Rio de Janeiro.

BAUER, L. A. Falcão. Materiais de Construção. Livros Técnicos e Científicos. Editora Ltda.

Bibliografia Complementar:

CARDÃO, Celso. Técnicas da Construção, Edições Arquitetura e Engenharia, Belo Horizonte, 2a ed.

Higiene e Segurança do Trabalho

Carga Horária: 08h

Ementa:

Introdução à Higiene, Saúde e Segurança do Trabalho; Conceito de Acidentes; Normas Regulamentadoras; CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (NR-5); SESMT – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho; EPI – Equipamento de Proteção Individual e EPC - Equipamento de Proteção Coletivo (NR – 6); Mapa de Riscos; Prevenção e Combate à Incêndio; Noções de Primeiros Socorros; Legislação do Brasil sobre saúde e segurança no trabalho.

Bibliografia Básica:

SALIBA. Tuffi Messias. PAGANO. Sofia C. R. Saliba. Legislação de Segurança, Acidente do trabalho e saúde do trabalhador. Editora LTR. 2009.

Bibliografia Complementar:

GARCIA. G. F. B. Segurança e Medicina do Trabalho – Legislação. 3ª Ed. Editora Forense Jurídica (Grupo GEN), 2010.

7. ARTICULAÇÃO DO ENSINO COM A PESQUISA E A EXTENSÃO

Curso de Formação Inicial e Continuada em **Mestre de Obras** na modalidade presencial busca promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, com vista ao desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental. Integrar a qualificação para o trabalho e a escolarização, por meio de estratégias que visem à inclusão e à equidade social promovendo uma educação profissional pautada na inclusão social, na cooperação, na integração, no desenvolvimento sociocultural e na inovação tecnológica. Realizando pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.

Serão desenvolvidas atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, que estimula e apoia processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.

8. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino aprendizagem é realizada pela forma contínua, cumulativa, sistemática e por meio de verificação da aprendizagem, que será realizada no período letivo correspondente aos conceitos obtidos nos trabalhos escolares, assim como a apuração da frequência às aulas de cada componente curricular.

Esta avaliação envolve a análise do conhecimento e das técnicas específicas adquiridas pelo aluno e também dos aspectos formativos, por meio da observação de suas atitudes referentes participação nas atividades pedagógicas, à presença as aulas e responsabilidades com que assume o cumprimento do papel.

Os critérios de avaliação estão fundamentados nos objetivos específicos de cada componente curricular, nos objetivos peculiares do curso e nos objetivos gerais de formação inicial e continuada.

Os trabalhos escolares e as atividades, para efeito de verificação da aprendizagem, compreenderão testes, relatórios de trabalhos individuais ou em grupos, provas escritas, orais e/ou práticas, projetos e suas defesas e outros trabalhos práticos de acordo com a natureza das disciplinas. Na avaliação de desempenho de cada componente curricular propõem-se dois ou mais instrumentos pelo professor.

Serão atribuídos conceitos, em cada componente curricular, aos trabalhos escolares, relatórios, frequência e outras formas de atividades realizadas em cada período letivo.

Ao término de cada componente curricular será atribuído ao aluno, o conceito de “apto” ou “inapto”. Será considerado “apto” em cada componente curricular, podendo obter os créditos oferecidos pela disciplina no período letivo, o aluno que, obtiver aproveitamento a partir de 70% nas atividades relativas à verificação da aprendizagem e que obtiver frequência igual ou superior a 75% no curso.

Será considerado “inapto” o aluno que:

I. Obtiver aproveitamento da disciplina abaixo de 70% nas referidas disciplinas dos cursos FIC/ PRONATEC.

II. Comparecer a menos de 75% das atividades escolares.

Ficarão dispensados da verificação final apenas os alunos que obtiverem aproveitamento a partir de 70% nas atividades relativas à verificação da aprendizagem, considerados “aptos”.

9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO

A equipe pedagógica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – Campus Breves, composta pela coordenação de ensino, coordenação de pesquisa e extensão, coordenadores de curso, psicóloga, assistente social e direção de ensino, desenvolverá em conjunto ferramentas (formulários de pesquisa) que serão entregues aos alunos para preenchimento ao final de cada período do curso, e com isso colher informações que serão

tabuladas e expostas em relatórios que subsidiarão a uma avaliação final do ciclo de oferta.

Nestas ferramentas, serão analisados os critérios como:

- Avaliação das disciplinas e atividades acadêmicas específicas do curso;
- Avaliação do corpo técnico e do corpo docente do curso;
- Avaliação dos espaços educativos (sala de aula, laboratórios, biblioteca)
- Autoavaliação do aluno.

10. PROCEDIMENTO METODOLÓGICOS E PLANEJAMENTO DO TRABALHO DOCENTE

A metodologia de trabalho no curso FIC/PRONATEC de **Mestre de Obras** pactuação 2014 se dará numa perspectiva Inter e Multidisciplinar, integrando as diferentes áreas do conhecimento, observando as especificidades e as necessidades dos educandos. Neste sentido, as aulas serão planejadas com atividades acadêmicas diversificadas, utilizando aulas expositivas dialogadas e interativas, desenvolvimento de projetos, aulas experimentais (em laboratórios), visitas técnicas, seminários, debates, atividades individuais e em grupo, exposição de filmes, grupos de estudos e outros. Este processo será acompanhado pela equipe pedagógica através de relatórios sistematizados, acompanhamento de frequência e desempenho escola.

Durante o curso serão desenvolvidas as seguintes ações metodológicas: Elaborar e implementar o planejamento, o registro e a análise das aulas e das atividades realizadas; problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes; contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re)construção dos saberes; elaborar materiais didáticos adequados a serem trabalhados em aulas expositivas e dialogadas e atividades em grupo; utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas; disponibilizar apoio pedagógico para alunos que apresentarem dificuldades, visando à melhoria contínua da aprendizagem.

A metodologia adotada no curso tem como princípios de dinamização do currículo:

- ✓ Integração entre conteúdos básicos e profissionalizantes, equilibrando teoria e prática;
- ✓ Utilização das redes mundiais de informação;
- ✓ Aula prática em Laboratório;
- ✓ Pesquisa bibliográfica;
- ✓ Trabalhos complementares.

Na abordagem dos conteúdos, os conceitos são correlacionados com a realidade, procurando atender às necessidades reveladas pelos alunos.

11. INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS

Para execução do curso FIC Mestre de Obras ofertado pelo Campus Breves e executado na cidade de Melgaço-PA, contamos com a seguinte infraestrutura física cedida pela prefeitura do município em parceria com a secretaria de educação local: escola Municipal de ensino Fundamental Jose Maria Rodrigues Viegas, localizada no seguinte endereço: Rua Francisco Leite, S/N, na cidade de Melgaço-PA cujo o CEP é 68490-000, na ilha de Marajó. A infraestrutura cedida pela escola será a seguinte:

- Um laboratório de Informática com 35 Computadores, com acesso à Internet e software instalado para as aulas voltadas a projetos;
- Uma sala de aula equipada com quadro branco, sistema de som, instalação de data show, cadeiras apropriadas para os alunos e sistema de refrigeração;

No caso de visitas técnicas dos alunos da UR de Melgaço à cidade de Breves, podemos ainda contar com seguinte infraestrutura do Campus Breves e parcerias:

- Acervo bibliográfico do Campus Breves, que quando necessário será deslocada quantidade de livros proporcional a de alunos, conforme necessidade das disciplinas e professores;
- Parcerias com empresas empreiteiras de obras para liberação de visita técnica por parte dos alunos em canteiros de obras, de acordo com as normas de segurança do trabalho.

12. POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL

O Curso FIC/PRONATEC de **Mestre de Obras** seguirá a legislação brasileira que trata da inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais, adequando estratégias das atividades de ensino, pesquisa e extensão, para a participação dessas pessoas nesses processos. As estruturas físicas, necessárias à realização do Curso tratado neste Projeto Pedagógico Curso, estão com devidas adequações normativas para atender pessoas com necessidades especiais (rampas, elevadores, corrimãos e etc), conforme previsto no projeto arquitetônico do prédio do IFPA-Campus Breves. Também está prevista a instalação de um Núcleo de Atendimento ao Educando com Necessidades Especiais - NAPNE, que fará todo o acompanhamento e facilitará o acesso à educação de qualidade destes discentes dentro do campus durante todo o decorrer do curso. Os dispositivos legais que nortearão as ações de inclusão social são:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96;
- Plano Nacional de Educação – PNE. Lei 13.005/2014;
- Lei de Acessibilidade, nº 5.296/2004.

13 CERTIFICAÇÃO

Após a aprovação em todos os componentes curriculares que compõem o Curso de Formação Inicial e Continuada e frequência igual ou superior a 75% da ch do curso, será conferida ao aluno a **Certificação em Mestre de Obras**, validado pelo representante legal do IFPA Campus Breves.

14. REFERÊNCIAS

_____.BRASIL. Guia PRONATEC de Cursos FIC. http://pronatec.mec.gov.br/guia_cursos.html Consulta em 02 de julho de 2015.

_____. BRASIL. Lei 12.513/2011 (LEI ORDINÁRIA) Institui o Programa Nacional

_____. [Plano Nacional de Educação (PNE)]. Plano Nacional de Educação 2014-2024 [recurso eletrônico]: Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases

Brasil 2012. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Disponível em: < http://pronatec.mec.gov.br/cnct/pdf/tabela_convergencia.pdf > Acesso em: 05/05/2015

BRASIL, Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Arquipélago de Marajó, disponível em <http://www.mi.gov.br/desenvolvimentoregional/marajo>, consultado em 10/03/2015.

da Educação Nacional. < Disponível em < <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf> > acesso em: 05/05/2015

de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). < <http://pronatec.mec.gov.br/> > Consulta em 02 de julho de 2015 >

DECRETO Federal nº 5154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o art.36 e os Brasil. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. Disponível < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11741.htm > Acesso em: 05/05/20015

DECRETO. Senado Federal – Subsecretaria de Informações – Decreto nº 5.296, de 02 de Dezembro de 2004. Extraído via < http://www.transformare.adm.br/wp-content/uploads/2012/07/04_VALDIR-ANTONIO-VITORINO-FILHO.pdf>, em 02 de Julho de 2015

PARÁ, IFPA Campus Breves. Proposta Político Pedagógico. Breves, 2013. < Disponível em: www.breves.ifpa.edu.br > acesso em 10 Mar. 2015

PORTARIA do Ministério da Educação GM/MEC nº 185, de 12 de março de 2012, fixou diretrizes para execução da Bolsa-Formação no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), nos termos da Lei nº 12.513/11, revogada a Portaria MEC nº 1.569/11 ([DOU de 13/3/12, MEC, pág. 11](#)).< Disponível em:

<http://searches.safehomepage.com/search/web?fcoid=417&q=cd%2Fnde%2062%2F11> > acesso em 02 de Julho de 2015

PORTARIA Federal nº 168, de 7 de março de 2013, Bolsa-Formação no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec, de que trata a Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011, < Disponível em: http://pronatec.mec.gov.br/images/stories/pdf/port_168_070313.pdf > acesso em: 02/07/2015